



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR ATÍPICA EM ÂNGULO MANDIBULAR COM EXTENSÃO PARA RAMO. RELATO DE CASO

SOUZA, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, G. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A mandíbula é regularmente atingida por traumas, levando à fraturas que devem ser tratadas corretamente, evitando sequelas. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de paciente do gênero masculino, melanoderma, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FOA-UNESP relatando ser vítima de acidente motociclístico decorrendo em trauma facial. Ao exame clínico, pôde-se observar edema extenso em região facial esquerda, limitação de abertura bucal e alteração oclusal. Ao exame tomográfico, constatou-se a presença de fratura de ângulo mandibular do lado esquerdo e uma fratura atípica em ângulo mandibular com extensão para ramo, ao lado direito. Paciente não apresentou nenhuma alteração sistêmica aos exames laboratoriais, sendo submetido, então, a cirurgia para redução e fixação dos cotos fraturados. Para o lado esquerdo, foi realizada uma abordagem intra-oral e instalação de uma placa do sistema 2.0 mm através da técnica de Champy. Já para o lado direito, foi realizada uma abordagem extra-oral, através do acesso de Risdon. Foi realizada a redução da fratura, seguida da simplificação com parafuso de 14 mm. Após a simplificação, realizou-se a fixação dos cotos fraturados utilizando 2 placas de titânio do sistema 2.0 mm, sendo uma mais próxima à base mandibular e a outra placa, mais acima, seguindo a extensão da fratura. Os tecidos foram reposicionados através da sutura intra e extra-oral, utilizando-se fio Vicryl 4-0 para regiões de mucosa e nylon 5-0 para pele. No pós-operatório de 24 horas, paciente apresentava edema compatível com o procedimento cirúrgico, sem queixas de parestesia ou paralisia. No pós-operatório de 1 mês, o paciente apresenta recuperação total, com redução do trismo, oclusão estável e sem queixas de parestesia ou paralisia. Dessa forma, conclui-se que o tratamento de fraturas mandibulares atípicas deve seguir os princípios da fixação, devendo-se utilizar os acessos cirúrgicos mais adequados para cada situação.

Descritores: Fraturas Fechadas; Mandíbula; Fixação de Fratura.